

## STAL exige libertação de sindicalistas presas

14-Dez-2012

CARTA À EMBAIXADA DA TURQUIA O STAL exigiu junto da Embaixada da Turquia em Portugal a libertação imediata de nove sindicalistas presas em 13 de Fevereiro deste ano sem qualquer justificação, na sede da Central Sindical KESK, em Ankara, depois de terem participado uma reunião para preparar o programa das comemorações do 8 de Março, Dia Internacional da Mulher.

Para além das nove sindicalistas que ainda se mantêm nos cárceres turcos, nesse dia foram detidas mais seis, que, pese embora o facto de se encontrarem actualmente em liberdade, aguardam ainda julgamento, pelo que o STAL exige também o abandono das acusações que impendem sobre o total das quinze sindicalistas.

Na carta enviada à Embaixada da Turquia, países em que há muito se verificam violações sistemáticas da liberdade sindical, o STAL considera que aquele país, candidato à União Europeia, «tem de actuar de acordo com o direito europeu e internacional em matéria de direitos sindicais e colectivos» pelo que exige o respeito de legislação fundamental como a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, a Convenção Europeia dos Direitos Humanos e a Convenção n.º 87 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), relativa à Liberdade Sindical e à Protecção dos Direitos Sindicais.

Ver carta do STAL